

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

-----Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro do ano dois mil e sete, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, e dos senhores Vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Rui Fernando Figueiredo Viola, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, José João Jesus Ferreira, Maria Teresa Rodrigues Faustino e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 15.15 horas foi a reunião aberta. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 0056. ACTA N.º 02/2007:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 02/2007 respeitante à reunião de Câmara de 08.01.2007.-----

ORDEM DO DIA

- 0057. OBRAS PARTICULARES:-----**

-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão e votação dos pontos 0057.10, 0057.26, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto ser técnico do requerente, pelo que o senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção nestes actos.-----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----

- 0057.01 CONSTRUÇÃO DE TELHEIRO DECLARAÇÃO DA CADUCIDADE DA LICENÇA:** Apreciado o processo n.º 76/04/01 em nome de Manuel Onésimo Carvalho Teixeira, foi deliberado por unanimidade declarar a caducidade da licença de construção de telheiro sito nas Covas do Moinho, lugar da Delgada, freguesia de Roliça.-----

- 0057.02 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – PEDIDO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 80/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Silva & Tavares, Lda, datado de 2006.10.24, a solicitar licença de utilização para instalação de estabelecimento de restauração sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, 44 r/c, vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade conceder a licença de utilização. -----

- 0057.03 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO – PEDIDO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 108/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Zaida Maria Pereira Mil-Homens, datado de 2006.08.24, a solicitar licença de utilização para instalação de estabelecimento de restauração sito na Rua Infante D. Henrique, vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade conceder a licença de utilização.-----

- 0057.04 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – PEDIDO DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 1/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Faria Tojal, datado de 2006.10.19, a solicitar licença de utilização

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

para instalação de estabelecimento de restauração sito no lugar do Salgueiro, freguesia de Carvalhal, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----
-----Pelas 16.35 horas foi a reunião interrompida a fim do executivo se deslocar ao Pó para ver o local de um processo de obras particulares. -----
-----Pelas 18.00 horas foi a reunião reatada.-----

0057.05 INFORMAÇÃO PRÉVIA: Apreciado o processo n.º 19/06/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Nuno Filipe Monteiro Ferreira, datado de 2006.11.02, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no Pinhal da Charneca, lugar e freguesia do Pó, condicionado ao cumprimento da informação n.º 540/DOPPU/SLOP/2006. -----

0057.06 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA: Apreciado o processo n.º 102/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Narciso Gomes Ferreira, datado de 2006.11.13, foi deliberado por unanimidade reprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar sita na Cova dos Pinheiros Mansos, freguesia de Carvalhal, com fundamento na informação n.º 0350/DOPPU/06. -----

0057.07 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO DE VEDAÇÃO – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES: Apreciado o processo n.º 60/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Angélica do Carmo Belizário, datado de 2006.10.27, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro de vedação sitos na Barbónica de Baixo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado ao cumprimento da informação n.º 007/DOPPU/07. -----

0057.08 INSTALAÇÃO DE DEPÓSITO SUPERFICIAL DE GASÓLEO – LICENCIAMENTO: Apreciado o processo n.º 58/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, datado de 2006.09.26, a solicitar licença para instalação de depósito superficial de gasóleo sito na Quinta da Freiria, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 01 mês, condicionado ao cumprimento de todas as normas de segurança previstas na lei. -----

0057.09 ALTERAÇÃO DE GARAGEM – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES: Apreciado o processo n.º 103/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Coutinho Francisco, datado de 2006.12.05, a solicitar licença para alteração de garagem sita na Rua Casimiro da Silva Cairel, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 06 meses. -----

0057.10 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ANEXO E MURO – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES: Apreciado o processo n.º 119/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Filipe Pedro Timóteo Ferreira e outro, datado de 2006.11.21, a solicitar licença para ampliação de moradia unifamiliar, anexo e muro sitos no Casal dos Cabecinhos, freguesia de Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licencia-

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 87 mento pelo período de 12 meses, condicionado em obra à execução do enquadramen-
88 to dos muros através de sebe arbustiva.-----
- 89 **0057.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E UNIDADE DE APOIO A ACTIVIDA-**
90 **DE AGRÍCOLA – PROJECTO DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFEC-**
91 **TUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 155/05/01, iniciado a
92 requerimento apresentado pelo senhor António José Silva Costa, datado de
93 2006.12.06, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura das
94 alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar de
95 apoio a actividade agrícola sita na estrada do Vale Pato, freguesia de Vale Covo, con-
96 dicionado à apresentação de telas finais das alterações introduzidas.-----
- 97 **0057.12 ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE**
98 **EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR – PROJECTOS DAS ESPECIALIDA-**
99 **DES:** Apreciado o processo n.º 91/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela
100 firma H.F. Rodrigues Construções, Lda, datado de 2006.12.06, a solicitar licença para
101 as alterações efectuadas no decurso da obra de construção de edifício de habitação
102 multifamiliar sita na Rua do Centro Coordenador de Transportes, vila e freguesia de
103 Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especia-
104 lidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento, condicionado ao cum-
105 primento da folha 772 do processo.-----
- 106 **0057.13 ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE**
107 **MORADIA UNIFAMILIAR E ANEXO PARA APOIO DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA –**
108 **LEGALIZAÇÃO – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º
109 104/01/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Manuel do Vale
110 Lemos, datado de 2006.11.20, a solicitar licença para as alterações efectuadas no
111 decorso da obra de construção de moradia unifamiliar e anexo para apoio da explora-
112 ção agrícola sita no Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que
113 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-
114 midade deferir o licenciamento, devendo o requerente suportar os encargos da exten-
115 são do ramal. -----
- 116 **0057.14 PEDIDO DE VISTORIA NOS TERMOS DO ARTIGO 89º DO D.L. 555/99 DE 16.12**
117 **COM NOVA REDACÇÃO DADA PELO D.L.177/2001 DE 04.06:** Apreciado o proces-
118 so n.º 1541/06/05, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Adelai-
119 de Nunes Trindade, com o auto de vistoria efectuada a construção existente na Rua
120 do Chafariz Velho, vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade noti-
121 ficar o proprietário do imóvel para no prazo de 30 dias proceder à execução das obras
122 de conservação necessárias à correcção das condições que constam do auto de visto-
123 ria. -----
- 124 **0057.15 PEDIDO DE VISTORIA NOS TERMOS DO ARTIGO 89º DO D.L. 555/99 DE 16.12**
125 **COM NOVA REDACÇÃO DADA PELO D.L.177/2001 DE 04.06:** Apreciado o proces-
126 so n.º 1201/06/05, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Emília
127 Cunha, com o auto de vistoria efectuada a construção existente na Rua Infante D.
128 Henrique, 15 r/c, vila e freguesia de Bombarral, foi deliberado por unanimidade notifi-
129 car o proprietário do imóvel para no prazo de 60 dias proceder à execução das obras

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 130 de conservação necessárias à correcção das condições do edifício que constam do
131 auto de vistoria. -----
- 132 **0057.16 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ARTIGO 54º DA LEI Nº**
133 **64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 1556/05/01, iniciado a reque-
134 rimento apresentado pelo senhor José João Pedro, datado de 2006.12.06, foi delibera-
135 rado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º
136 da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para (n) proprietários em prédios rústicos, inscritos
137 na matriz predial da freguesia do Pó, com os artigos 22, 23 e 24 da secção B, classifi-
138 cado na planta de ordenamento do PDM como Reserva Agrícola Nacional, Reserva
139 Ecológica Nacional, Espaço Urbanizável de Nível 2 e espaço de vocação florestal. ----
- 140 **0057.17 AMPLIAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL DO TIPO 3 – PROJECTO DE ARQUITEC-**
141 **TURA:** Apreciado o processo n.º 52/92/01, iniciado a requerimento apresentado pela
142 firma J.S. Filipe Móveis Lda, datado de 2006.12.07, foi deliberado por unanimidade
143 aprovar o projecto de arquitectura para ampliação de unidade industrial do tipo 3 sita
144 no Vale do Leito, vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao cumprimento da
145 informação n.º 0014/DOPPU/07.-----
- 146 **0057.18 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR- PROJECTO DE ARQUITECTURA E**
147 **DAS ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA**
148 **OBRA:** Apreciado o processo n.º 24/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
149 senhor João Pedro Teixeira Ferreira, datado de 2006.01.29, foi deliberado por unani-
150 midade deferir o licenciamento das alterações à construção de moradia unifamiliar sita
151 no Casal do Lombo, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal. -----
- 152 **0057.19 AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO – LEGALIZAÇÃO – PROJECTO DE ARQUITECTU-**
153 **RA:** Apreciado o processo n.º 87/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
154 senhor Joaquim Eduardo Rosário Pereira, datado de 2006.12.06, foi deliberado por
155 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para ampliação de habitação sita na
156 Rua dos Pereiras, 33, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cum-
157 primento da folha 67 do processo.-----
- 158 **0057.20 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM (LEGALIZAÇÃO) E CONSTRUÇÃO DE MORADIA**
159 **UNIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º
160 121/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Pereira Honorato,
161 datado de 2006.11.30, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitec-
162 tura para construção de armazém e de moradia unifamiliar sitos na Rua da Matinha,
163 lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento da informação
164 n.º 495/DOPPU/SLOP/2006.-----
- 165 **0057.21 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO – MERCEARIA – PRO-**
166 **JECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 118/06/01, iniciado a reque-
167 rimento apresentado pelo senhor Manuel Martinho Patrício, datado de 2006.09.25, foi
168 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalação de esta-
169 belecimento de comércio – mercearia, sito na Rua D. Dinis, 9, lugar e freguesia do Pó,
170 condicionado ao cumprimento do parecer do delegado de saúde e deferir o licencia-
171 mento por 1 mês. -----
- 172 **0057.22 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS – PRO-**
173 **JECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o processo n.º 114/06/01, iniciado a requeri-

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 174 mento apresentado pelo senhor Carlos Pio da Conceição Joaquim, com o projecto de
175 arquitectura para instalação de estabelecimento de bebidas sito na estrada nacional
176 361, lugar das Gamelas, freguesia de Vale Covo, foi o mesmo retirado da ordem do
177 dia. -----
- 178 **0057.23 AMPLIAÇÃO DE HABITAÇÃO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o pro-
179 cesso n.º 59/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Aida Gomes
180 Marcelino, com o projecto de arquitectura para ampliação de habitação sita na Rua Dr.
181 Faria Pimentel, 71, lugar dos Baraçais, freguesia de Roliça, foi o mesmo retirado da
182 ordem do dia. -----
- 183 **0057.24 AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉM – LEGALIZAÇÃO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
184 Presente o processo n.º 126/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
185 José Manuel Pinheiro Patuleia, com o projecto de arquitectura para ampliação de
186 armazém sito na Av. Casimiro Silva Marques, vila e freguesia de Bombarral, foi o
187 mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 188 **0057.25 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PROJECTO DE ARQUI-**
189 **TECTURA:** Presente o processo n.º 126/06/01, iniciado a requerimento apresentado
190 pelo senhor Alberto Félix dos Santos, com o projecto de arquitectura para instalação
191 de estabelecimento de bebidas sito na Av. Dr. Joaquim Albuquerque, vila e freguesia
192 de Bombarral, foi o mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 193 **0057.26 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – ALTERAÇÃO AO PROJECTO DE**
194 **ARQUITECTURA E DAS ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 121/04/01,
195 iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Graça Maria Costa Ribeiro
196 Alves, datado de 2006.12.21, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de
197 arquitectura e deferir pelo período de 06 meses a licença para alteração da construção
198 de moradia unifamiliar sito na Rua da Quinta, n.º 3, Casal Centeeiro, freguesia de Car-
199 valhal. -----
- 200 **0057.27 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
201 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 202 **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 203 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**
- 204 **0058. REUNIÃO NA DIRECÇÃO DE ESTRADAS:** No passado dia 11 de Janeiro reuniu na
205 Direcção de Estradas em Almada, informando que o projecto dos passeios e rebaixa-
206 mentos na EN 361 em Vale Covo está concluído e entregue. Nessa reunião estiveram
207 presentes os Directores Coordenadores eng. José Monteiro Meliço e eng. José Emídio
208 Oliveira, tendo ficado acordado que em Março será feita uma proposta de protocolo
209 para este ano se avançar com a intervenção naquele local. Ficou delineado que toda a
210 obra será da responsabilidade do IEP e a Câmara ter de compensar o IEP por aquilo
211 que é da sua responsabilidade (adutora e distribuidora da água à freguesia de Vale
212 Covo num valor de cerca de € 150.000). -----
- 213 **0059. VISITA DE DEPUTADOS:** No passado dia 15 esteve presente no início da visita à
214 Quinta da Freiria, com os senhores deputados da Subcomissão de Agricultura da
215 Assembleia da República. -----
- 216 **0060. LEADER OESTE:** No passado dia 15 esteve presente numa reunião na Leader Oeste
217 com o senhor deputado José Augusto Carvalho do grupo parlamentar do PS, onde o

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 218 mesmo foi sensibilizado para a necessidade de ultrapassar o problema do território a
219 agregar pelo FEADER que neste momento se resume a 4 concelhos (Bombarral,
220 Cadaval, Óbidos e Lourinhã) e a 2 freguesias do Norte de Alcobça, o que é preocu-
221 pante porque só abrangeria 60.000 habitantes, quando o espaço rural é bema mais
222 abrangente. -----
- 223 **0061. QUADRO DE REFERÊNCIA NACIONAL 2007 / 2013:** No passado dia 16 de Janeiro
224 esteve presente na FIL na apresentação do QREN. -----
- 225 **0062. PRIMEIRA VISITA AO CONCELHO DO BOMBARRAL DA COMISSÃO MISTA DE**
226 **COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICI-**
227 **PAL DO BOMBARRAL:** “No pretérito dia 17 realizou-se a primeira visita ao concelho
228 do Bombarral da Comissão Mista de Coordenação, no âmbito do processo de revisão
229 do Plano Director Municipal actualmente a decorrer. Este reconhecimento serviu prin-
230 cipalmente para que os membros da equipa que compõe a C.M.C., elencados de
231 diversas entidades com diferentes competências, abordem o contexto territorial e se
232 apropriem de forma generalizada e sucinta dos principais problemas do concelho, no
233 que concerne à implementação do Plano Director Municipal vigente, vulgarmente
234 denominado de primeira geração, e às características físicas do território. Com a pre-
235 sença do ex.mo senhor Presidente da Câmara e dos ex.mos senhores vereadores
236 José João Ferreira, Jorge Gabriel Martins , António Fialho Marcelino e Teresa Fausti-
237 no, foi realizado um percurso com a abrangência territorial considerada imprescindível
238 ao reconhecimento dos pontos fortes e fracos do território, com especial ênfase na
239 problemática da delimitação actual dos perímetros urbanos, no fenómeno da dispersão
240 habitacional pelo território concelho, a pressão imobiliária sobre solos agrícolas e forte
241 susceptibilidade do concelho a investimentos turísticos, no seguimento das orienta-
242 ções de larga escala tidas pelo PNPOT, PRO-LVT e PENT. Após o término do percur-
243 so a senhora Presidente da C.M.C. Dr.ª Maria Reis Gomes, em funções na CCDD-
244 LVT, manifestou o seu agrado com as potencialidades do concelho, ideia que reforçou
245 pela inexistência de assimetrias relevantes, facto que propicia um planeamento bas-
246 tante eficaz. Os restantes elementos da C.M.C. manifestaram de igual modo a sua
247 convicção num processo de revisão conveniente, em consideração ao potencial do
248 concelho e à manutenção das unidades de paisagem e das características morfológi-
249 cas dos aglomerados urbanos. Mais se informa que a 2.º reunião da C.M.C., tendo em
250 vista a compilação das análises dos estudos de caracterização, entretanto entregues
251 pela Câmara Municipal às entidades, com data de realização para dia 07.02.2007, foi
252 adiada para o dia 22.02.2007.” -----
- 253 **0063. REUNIÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA:** No passado dia 17 reuniu com os
254 senhores Presidentes de Junta de Freguesia sobre o protocolo de delegação de com-
255 petências para 2007, onde foi feita a respectiva análise e aprovação. -----
- 256 **0064. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:** No passado dia 18 de Janeiro decorreu a pri-
257 meira reunião com os funcionários municipais no âmbito da candidatura aprovada para
258 a modernização administrativa. -----
- 259 **0065. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:** No passado dia 18 de Janeiro decorreu
260 uma reunião do Conselho Municipal de Educação, onde foi feita a avaliação do primei-
261 ro período do ano lectivo, da proposta que a DREL fez para reorganização da rede

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 262 escolar em 2007 / 2008 e o ponto de situação da elaboração da Carta Educativa. -----
- 263 **0066. COMEMORAÇÕES DA BATALHA DA ROLIÇA:** Informou o executivo que no âmbito
- 264 das comemorações da Batalha da Roliça reuniu o grupo de trabalho que está a desen-
- 265 volver o respectivo programa. -----
- 266 **0067. AGENDA XXI LOCAL:** No passado dia 18 de Janeiro decorreu uma reunião da Agen-
- 267 da XXI Local na Escola Secundária do Bombarral com a presença de representantes
- 268 dos municípios do Bombarral e Cadaval e de técnicos do Instituto Superior Técnico.
- 269 Notou-se fortes propostas no sentido de serem as forças vivas dos dois concelhos a
- 270 construir a Agenda XXI local, assessoradas por técnicos. -----
- 271 **0068. VISITA REALIZADA AO TEATRO EDUARDO BRAZÃO NO DIA 20.01.2007:** “Pre-
- 272 senças: arqt. Luis de Freitas (projectista), eng. Luis Mil-Homens, Victor Costa, presi-
- 273 dente da Câmara Municipal de Bombarral, eng.ª. Antónia Vargas, Nuno Mota, eng.
- 274 Carlos Oliveira e eng. Pedro Félix (representantes da firma J. Coutinho). Procedeu-se
- 275 à remoção do pavimento e escavação na zona de circulação e acesso às frisas late-
- 276 rais, que permitiu a observação dos diferentes materiais aplicados no enchimento e
- 277 camada de base do pavimento em lioz, e ainda observar o estado de conservação dos
- 278 barrotes de madeira existentes que servem de suporte às paredes divisórias também
- 279 existentes. Procedeu-se à remoção do pavimento em alcatifa e escavação numa das
- 280 frisas laterais, que permitiu de igual forma a observação dos diferentes materiais apli-
- 281 cados no enchimento e camada de base do pavimento e ainda observar o estado de
- 282 conservação da estrutura de madeira existente, que serve de suporte às paredes divi-
- 283 sórias. Face à não comparência do eng. Vasco Costa, Técnico Superior da Direcção
- 284 Geral dos Monumentos Nacionais, ficou de ser agendada nova visita ao teatro com a
- 285 presença de todos os intervenientes, ainda no decorrer da semana de 22 a 26 de
- 286 Janeiro, para auscultar a opinião de um técnico especialista face às anomalias verifi-
- 287 cadas e equacionadas formas de intervenção.” -----
- 288 **0069. INAUGURAÇÃO DO MUSEU DA JUNTA DE FREGUESIA DO PÓ:** No passado dia
- 289 21 de Janeiro, esteve presente na inauguração do Museu da Junta de Freguesia do
- 290 Pó juntamente com os senhores vereadores Bruno Santos, Fialho Marcelino, Gabriel
- 291 Martins e José João Ferreira, felicitando este órgão e o mecenas Jaime Gonçalves,
- 292 que ao longo de uma vida organizou a colecção, bem como a população do Pó que
- 293 passou a ter acesso a um espaço que pode contribuir para o aumento da leitura e para
- 294 o desfrutar a colecção que o senhor Jaime Gonçalves entendeu num gesto de altruísmo
- 295 oferecer à população da terra onde vive à 50 anos. -----
- 296 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 297 **0070. VISITA DE DEPUTADOS:** No passado dia 15 participei na visita à Quinta da Freiria,
- 298 com os senhores deputados da Subcomissão de Agricultura da Assembleia da Repú-
- 299 blica. -----
- 300 **0071. RODOVIÁRIA:** No passado dia 15 reuni com a Dr.ª Cristina Frazão, responsável da
- 301 RODOTEJO e com o fiscal da empresa senhor Victor. A reunião prendeu-se com dois
- 302 assuntos: A sobrelotação dos autocarros que fazem o percurso da Escola Fernão do
- 303 Pó até ao Centro Coordenador de Transportes e também com o local de paragem jun-
- 304 to à mesma escola. Ficou acordado com os responsáveis da empresa que o autocarro
- 305 de futuro irá parar junto á entrada da escola para que as crianças não tenham que

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

atravessar a via. Sobre o excesso de lotação comprometeram-se a verificar e se assim for o caso vão disponibilizar mais meios de transporte. Quanto à paragem junto á entrada da A8 em São Mamede, deslocaram-se ao local e ficou definido que de futuro o autocarro irá até essa paragem mas para isso terá de ser retirada e colocada em outro local mais adequado a placa de identificação da povoação de São Mamede, para que o autocarro possa inverter a marcha naquele local. Como se trata de uma estrada nacional já foi contactado o Instituto de Estradas de Portugal para o efeito, bem como se está a tratar do procedimento para adquirir um abrigo de passageiros novo para colocar no local. -----

0072. FORNECIMENTO DE ÁGUA AOS BOMBEIROS: No passado dia 16 reuni com o senhor Comandante dos Bombeiros do Bombarral para que de futuro em situações normais de consumo de quantidades de água pelos bombeiros seja feita no Senhor Jesus onde a Câmara tem um furo próprio. Existindo uma emergência, concerteza que será em local onde estiver mais perto. -----

0073. REUNIÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA: No passado dia 17 reuni com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia sobre o protocolo de delegação de competências para 2007. -----

0074. REVISÃO DO PDM: No passado dia 17 participei na visita ao concelho sobre a revisão do PDM com a Comissão Mista de Acompanhamento. Foram visitadas praticamente todas as povoações do concelho. Conforme sabemos o anterior PDM foi feito com várias lacunas que de algum modo têm prejudicado o desenvolvimento natural do nosso concelho. Temos um Plano Director Municipal que não é adequado à realidade do nosso concelho, senão vejamos por exemplo: na vila existem constrangimentos à sua expansão; em várias localidades de forte peso nas estruturas de apoio à actividade agrícola e sem decréscimo populacional existe o problema de estar limitada a sua expansão pois a construção em agro-florestal mesmo para armazéns agrícolas é restringida pelo actual PDM. Esta situação é real em todas as localidades onde a agricultura tem mais peso e está mais desenvolvida. Sendo o concelho do Bombarral um concelho essencialmente agrícola com produção de pêra rocha, deve este assunto ser tido em atenção. Em algumas localidades do concelho temos zonas construídas e não incluídas no aglomerado urbano – de notar que estas construções são anteriores ao PDM. Em outros locais existem aglomerados cujos perímetros urbanos estão deslocados em relação ao construído; outras são as situações que o perímetro urbano deve ser ajustado para que as localidades se desenvolvam de uma forma enquadrada. De futuro, após esta revisão, não fará sentido que por ser agro-florestal e não ter as distâncias e áreas necessárias se impeçam essas construções junto aos aglomerados populacionais. Outro dos grandes problemas que tem de ser alterado com esta revisão são todos aqueles aglomerados construídos como casais que nem sequer foram previstos em PDM – casal Avenal, Avenal, Casal Urmal, Casal Cotovia, Casal do Pegas, Casalinho, Casal da Ramalheira, Casal Val Touro, Casal do Guerra. Espero que com os problemas identificados e com esta visita todos os responsáveis técnicos e políticos sejam capazes de ultrapassar todas estas deficiências a bem do progresso e do futuro do Bombarral. Gostaria de propor que numa próxima visita ou reunião desta comissão mista de coordenação fizessem parte os senhores Presidentes de Junta de Freguesia

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 350 sendo conhecedores dos reais problemas das suas freguesias concerteza que serão
351 uma mais valia para identificar todas as situações que devam ser objecto de revisão. -
352 **0075. CLUBE RECREATIVO DELGADENSE:** Deu conhecimento ao executivo de um ofício
353 do Clube Recreativo Delgadense que prescindiu de um subsídio atribuído em virtude
354 de não ter realizado a actividade a que o mesmo se destinava. -----
355 -----O senhor vereador Gabriel Martins congratulou-se com o facto deste colectivi-
356 dade ter prescindido do subsídio para uma actividade que não realizou enquanto
357 outras exigem subsídios para actividades que não realizaram. -----
358 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19.00 horas foi a reunião prolongada por
359 mais uma hora. -----
360 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
361 **0076. REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS PARA A AUTO-CONSTRUÇÃO,**
362 **RECONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO OU RECUPERAÇÃO DE**
363 **HABITAÇÃO PRÓPRIA DE ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS:** Solicitou
364 informação sobre o ponto de situação da divulgação do regulamento em epígrafe. ----
365 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ter ainda sido tomada nenhuma
366 decisão de fundo sobre a divulgação do regulamento que contudo se encontra já no
367 site do município. -----
368 **0077. CURVA DO EX-MATADOURO:** Após várias insistências foi finalmente corrigida a
369 posição do separador da curva do ex-matadouro, mas retirou-se um dos separadores,
370 pelo que pergunta como vai ficar a situação. -----
371 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Chefe da DOPPU desen-
372olveu uma alternativa à proposta que veio a reunião de Câmara tendo-lhe pedido que
373 reconsiderasse porque entrava em terrenos de R.E.N.. -----
374 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
375 **0078. TORNEIO DE FUTSAL:** Solicitou a presença da senhora Chefe de Divisão Financeira
376 em reunião de Câmara para prestar esclarecimentos sobre os pagamentos aos árbi-
377tros do Torneio de Futsal. -----
378 **0079. ÁRVORES NA PRAÇA DA REPÚBLICA:** Solicitou informação sobre como está a
379 situação das árvores na Praça da República. -----
380 -----O senhor Presidente da Câmara disse que como resultado da visita efectuada
381 ao espaço, o gabinete projectista veio ao Bombarral visitar o espaço justificando qual a
382 intenção daquelas árvores. Concordaram com a questão das meias luas para tornar
383 transitáveis os passeios. Informaram que vão participar com este projecto num con-
384 curso a nível nacional. -----
385 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse perceber a lógica do critério dos pro-
386jectistas, mas ainda assim deveria verificar-se a posição das árvores porque lhe dá a
387 impressão que foram colocadas sem critério, porque há sítios onde cabe carro e meio
388 e outros onde cabe meio carro. Volta a alertar para os serviços municipais verificarem
389 esta situação. -----
390 **0080. DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO NO LARGO COMENDADOR JOÃO FERREIRA DOS**
391 **SANTOS:** Solicitou informação sobre a demolição de edifício no Largo Comendador
392 João Ferreira dos Santos. -----
393 -----O senhor Presidente da Câmara disse faltar resolver o problema da Cabovisão

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 394 que está a retardar a demolição.-----
- 395 **0081. INTEMPÉRIES:** Questionou e está a ser feito algum levantamento na sequência das
- 396 cheias e dos problemas surgido quanto à intervenção no rio. -----
- 397 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os confinantes já iniciaram a limpe-
- 398 za do rio. Abordaram a CCDR-LVT para algum apoio nesta área. Hoje saiu legislação
- 399 em que o governo anuncia a hipótese de candidaturas com base nos estragos feitos,
- 400 sendo que será o governo a determinar onde se vão fazer intervenções. Chegou hoje
- 401 à Câmara um ofício o do Ministério do Ambiente sobre o estudo de impacto ambiental
- 402 da barragem de Óbidos que prevê intervir nas áreas de regadio do Rio Real e do Rio
- 403 Calvão. -----
- 404 **0082. SEMINÁRIO SOBRE O NOVO CÓDIGO DE CONTRATOS PÚBLICOS:** Questionou
- 405 se alguém da Câmara estará presente no seminário em epígrafe.-----
- 406 -----O senhor Presidente da Câmara disse que recentemente autorizou que técni-
- 407 cos da Câmara estivessem presentes numa acção de formação sobre contratos de
- 408 fornecimentos de bens e serviços. -----
- 409 **0083. PROJECTO DE APROVEITAMENTO DE ÁGUAS NA PRAÇA DA REPÚBLICA:**
- 410 Lembrou que ainda não foi presente a reunião de Câmara este projecto.-----
- 411 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a mina está localizada para aprovei-
- 412 tamento das águas existentes para poderem usar água própria no sistema de rega.
- 413 Não existe um projecto nessa área mas sim a intenção de aproveitamento das águas.
- 414 **0084. QREN:** Questionou quais são os projectos de âmbito nacional ou local que o senhor
- 415 Presidente da Câmara tem intenção de candidatar ao QREN. -----
- 416 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os grandes projectos estruturantes
- 417 para o Oeste estão a ser discutidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvi-
- 418 mento do Oeste. Ficou combinado na Associação de Municípios do Oeste que ainda
- 419 em Janeiro ia haver uma reunião com a empresa Augusto Mateus e Associados. No
- 420 tocante ao projecto da zona industrial, os quatro municípios que confluem no mesmo,
- 421 reuniram-se a semana passada no Bombarral, tendo decidido solicitar o agendamento
- 422 na próxima assembleia intermunicipal da tomada de decisão sobre esta matéria. Na
- 423 listagem das vias estruturantes também puseram algumas que consideram importan-
- 424 tes para o Bombarral. Os projectos com cariz local têm a ver com duas prioridades: a
- 425 reestruturação do parque escolar e o ensino profissional e a questão da requalificação
- 426 urbana. O grande desafio do QREN é que finalmente os projectos têm de ser intermu-
- 427 nicipais. A A.M.O. assumiu a necessidade de uma Sociedade de Requalificação Urba-
- 428 na Regional para o Oeste. A sua preocupação é saber se a A.M.O. está preparada
- 429 para assimilar esta nova cultura.-----
- 430 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que ainda bem que há alguns
- 431 projectos. Tinha a sensação que estaríamos apenas a desenvolver projectos intermu-
- 432 nicipais, mas parece que há também a possibilidade de levar a cabo projectos municí-
- 433 pais, nomeadamente na área da educação, mas chama a atenção para a necessidade
- 434 da carta educativa. -----
- 435 -----O senhor Presidente da Câmara disse que estão a ser dados passos para até
- 436 final de Fevereiro terem o documento aprovado em Câmara Municipal.-----
- 437 -----O senhor vereador Gabriel Martins deixou duas sugestões: sendo prioridade do

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

438 QREN o combate à exclusão social, no caso do Bombarral era importante aparecer
439 um projecto nesta área dadas as nossas características sociológicas. Por outro lado,
440 nos projectos de interesse regional, ficou com a ideia na última visita às instalações do
441 I.V.V. que a ideia do Museu Regional do Oeste seria uma ideia a abandonar pelos cus-
442 tos associados à aquisição do espaço, contudo acha que a criação no futuro de uma
443 unidade relacionada com as antigas práticas vitivinícolas não é descabida e tem bas-
444 tante fundamento, pelo que valeria a pena a hipótese de enquadrar o Museu Regional
445 do Oeste no QREN porque aí as coisas serão diferentes. Ainda no âmbito dos projec-
446 tos locais interessava verificar no futuro a dinamização da zona do parque do Falcão.
447 Há concelhos que estão a pensar no âmbito do QREN adoptar estruturas idênticas
448 aquela até com o apoio da Fundação Carlos Lopes que está interessada em montar
449 um centro de estágios num concelho próximo do nosso. É importante no âmbito do
450 QREN equacionar-se a envolvente do estádio municipal. -----
451 -----O senhor Presidente da Câmara pediu para o senhor vereador especificar e
452 objectivar a sugestão de um projecto de combate à exclusão social. -----
453 -----O senhor vereador Gabriel Martins sugeriu parcerias com privados e particula-
454 res. -----
455 **0085. NÚMEROS DE POLÍCIA:** Questionou se já houve algum desenvolvimento na questão
456 que motivou a presença de um representante do Sindicato dos Carteiros numa reunião
457 pública da Câmara Municipal. -----
458 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já abordou o representante do Sin-
459 dicato dos Carteiros que reafirmou a disponibilidade, já tendo transmitido instruções ao
460 adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência para em conjunto com as Juntas de Fre-
461 guesia solucionarem algumas lacunas. -----
462 **0086. LARANJEIRAS DA PRAÇA DO MUNICIPIO:** Referiu que neste momento estão car-
463 regadas de laranjas, sugerindo que a Câmara Municipal recolhesse os frutos e os
464 entregasse a instituições de solidariedade social do concelho. -----
465 **0087. DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO:** Chamou a atenção para a existência de um edifício que
466 ameaça ruína na Rua de Olivença, considerou necessários os serviços deslocarem-se
467 ao local. -----
468 **DA SENHORA VEREADORA TERESA FAUSTINO:** -----
469 **0088. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:** No passado dia 18 decorreu uma reunião
470 do Concelho Municipal de Educação. Relativamente à carta educativa foi feito o ponto
471 da situação com a presença de dois elementos da CPU, tendo-se abordado algumas
472 das propostas feitas pela empresa. Amanhã vai pedir uma reunião à DREL para os
473 últimos dias de Janeiro para levar todo o material que a Câmara tem sobre a carta
474 educativa. Ao fazerem a análise do primeiro período do ano lectivo 2006 / 2007, incidi-
475 ram especialmente sobre as actividades de enriquecimento curricular onde foi patente
476 o descontentamento dos pais e professores pela forma como no país inteiro foi imple-
477 mentado este projecto sem ter em conta os espaços adequados. Há um caso concreto
478 onde as coisas são mais complicadas, que é o edifício 2 da E.B. 1 do Bombarral, onde
479 têm surgido maiores problemas devido à falta de professores de educação física.
480 Abordou-se a questão do cansaço dos alunos por fazerem demasiadas actividades
481 curriculares. O Dr. João Barbosa, da DREL, tentou sossegar os ânimos tendo em con-

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 482 ta que era importante trocarem estas impressões. Em relação ao reordenamento esco-
483 lar para 2007 / 2008, ficou claro que por parte da DREL a escola da Columbeira é para
484 encerrar. Se não for aceite a proposta da DREL para que os alunos do Cintrão passem
485 para a Portela, será encerrada a escola da Portela. Em relação á troca do Jardim de
486 Infância do Carvalhal para os Crutos e a EB1 dos Crutos passar para o Carvalhal, há
487 alguma abertura para que as coisas se mantenham na mesma. Para que isto se possa
488 resolver sem conflitos, irão ter reuniões em todas estas povoações.-----
- 489 **0089. ÁRVORES DA PRAÇA DA REPÚBLICA:** Dois ou três dias após terem ido à Praça da
490 República para decidirem o arranque de árvores e respectiva replantação no interior
491 da Praça, foi abordada por munícipes que consideram um erro arrancar aquelas árvo-
492 res das zonas de estacionamento porque podem ser moderadores do parqueamento
493 de viaturas.-----
- 494 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:**-----
- 495 **0090. FUTURO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Solicitou informação sobre
496 o ponto de situação deste processo.-----
- 497 -----O senhor Presidente da Câmara informou que o processo já entrou na Conser-
498 vatória do Registo Predial. A questão neste momento prende-se em como é que sendo
499 um espaço público agora haja a intenção de o passar para o domínio privado. Pediram
500 a colaboração da senhora conservadora para nos indicar como devemos formalizar as
501 questões. Espera até final do mês ter esta questão ultrapassada.-----
- 502 **0091. BATALHA DA ROLIÇA:** Tendo o senhor Presidente da Câmara informado sobre o
503 grupo de trabalho para a comemoração da Batalha da Roliça, pergunta quem faz parte
504 do mesmo e quem representa a Câmara Municipal.-----
- 505 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que a iniciativa partiu da Acção Cató-
506 lica Rural. Constitui-se um grupo de pessoas que estão a trabalhar, composto pelo
507 Presidente da Câmara, Presidente de Junta de Freguesia da Roliça, prof. José Cari-
508 nhas, José Timóteo, Rui Viola, Alexandra Oliveira Martins, Manuel Patuleia e Doris
509 Santos. Entretanto já aderiram a este projecto os Conselhos Executivos da Escola
510 Secundária e da Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó.-----
- 511 **0092. MINAS DA DELGADA:** Foi abordado por muitos agricultores da Delgada porque se
512 não houver limpeza das minas da Delgada, quando for necessário para regas não vai
513 haver água. Era importante resolver este problema.-----
- 514 -----O senhor Presidente da Câmara disse que da parte da Junta de Freguesia da
515 Roliça houve uma abordagem à Câmara Municipal para se avançar com a resolução
516 deste problema.-----
- 517 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que este é um assunto problemá-
518 tico. O grande problema é com os canos que fazem a ligação da água das minas.
519 Várias vezes a Câmara tem intervindo no local, mas é necessário fazer-se uma nova
520 canalização.-----
- 521 **0093. PAGAMENTO DE TARIFAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS:** Pensa que toda a gente
522 recebeu um email sobre a isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos e que é
523 uma situação que devia ser analisada porque um condomínio que usa água apenas
524 para limpeza das escadas não devia pagar tarifa de resíduos sólidos porque esta é
525 paga pelos condóminos, existindo uma dupla tributação.-----

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

- 526 **0094. VISITA DA COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO:** Há um conjunto de coisas que
527 foram ditas pelo senhor vereador José João Ferreira que deviam ser tidas em conta e
528 inclusive durante a parte da tarde deram essa informação aos membros da Comissão
529 Mista de Coordenação. Deve haver um maior acompanhamento por parte da Câmara
530 Municipal para não se cair nalguns dos erros em que as pessoas já estavam a laborar.
- 531 **0095. AGENDA XXI LOCAL:** Ressalvou que a apresentação por parte dos professores do
532 Instituto Superior Técnico teve qualidade, só que pecou por ser uma apresentação
533 professoral de mais. Antes daquela reunião o senhor Presidente da Câmara devia ter
534 dado a conhecer o que ia haver, porque a Câmara não fazia a mínima ideia para que
535 era aquela reunião. Devia ter havido previamente a discussão de um conjunto de prin-
536 cípios. Discorda completamente da forma como foi feita a convocação dos membros
537 do concelho do Bombarral porque não viu qualquer fio condutor. Da parte da Câmara
538 Municipal do Cadaval já havia trabalho de casa feito e na reunião estavam membros
539 da Assembleia Municipal, enquanto que a Assembleia Municipal de Bombarral não
540 teve conhecimento da reunião. Houve dualidade de princípios naquela reunião. Deu-
541 lhe a nítida sensação que aquela reunião era a continuação de outras já havidas, onde
542 já princípios do que vai ser a Agenda XXI local. Outro princípio fundamental que falta
543 explicar é o princípio económico, porque nada se faz sem dinheiro. Aquele conjunto de
544 especialistas comprometeu-se a realizar, colaborar, assessorar a Agenda XXI local,
545 perguntando se serão pagos pelo Instituto Superior Técnico, pelos especialistas ou
546 pela Câmara Municipal em regime de assessoria. -----
547 -----O senhor Presidente da Câmara disse perceber que causa sempre irritação
548 nos vereadores do PS quando alguns assuntos começam a ser resolvidos. Houve reu-
549 niões exploratórias, para sustentar a posição da Câmara Municipal para definir o
550 modelo que querem para a Agenda XXI. A iniciativa de avançar com a Agenda XXI
551 partiu do Presidente da Câmara Municipal de Bombarral, tendo havido duas reuniões
552 exploratórias. Esta foi a primeira reunião de contacto com diversas forças vivas para
553 ser elaborada uma proposta para que a Câmara tome uma decisão. Houve um traba-
554 lho prévio e preparatório da reunião. O objectivo da reunião foi explicar o que é a
555 Agenda XXI e auscultar a sensibilidade das pessoas para participarem.-----
556 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que o senhor Presidente da
557 Câmara distorceu aquilo que disse. O que disse é que apoiava inteiramente a elabora-
558 ção da Agenda XXI mas que o senhor Presidente da Câmara devia ter antes informa-
559 do a Câmara daquela reunião. Agradece que o senhor Presidente da Câmara não diga
560 aquilo que não ouve e não tire conclusões do que não foi dito. É fundamental fazer-se
561 a Agenda XXI, mas o senhor Presidente da Câmara não aceita contributos de como se
562 deve iniciar a Agenda XXI. -----
563 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que o senhor vereador Fialho Mar-
564 celino apoiou 10 segundos e desancou 10 minutos. Decidiram fazer uma reunião de
565 forma aberta para depois formalizar na Câmara Municipal. Como o que interessa ao
566 senhor vereador Fialho Marcelino é criticar, não ouviu esta informação. -----
- 567 **ORDEM DO DIA**
- 568 **0096. PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUE-**
569 **SIA:** Presente proposta de delegação de competências nas Juntas de Freguesia.-----

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Bruno Santos declarou que as delegações de competências nas Juntas de Freguesia são uma mais valia porque estas autarquias rentabilizam melhor os investimentos. Um euro gasto nas Juntas de Freguesia tem melhor aplicação que na Câmara Municipal. Questionou se este protocolo já foi discutido com as Juntas de Freguesia e aceite pelas mesmas. Em relação ao reforço de verbas entendem que as verbas transferidas para as Juntas de Freguesia deveriam ser reforçadas. As Juntas de freguesia desempenham um papel importantíssimo e as verbas que recebem não são equiparadas ao óptimo trabalho que desempenham. As Juntas de Freguesia do nosso concelho recebem cerca de 2,5% do orçamento global da Câmara, quando há concelhos vizinhos do nosso onde as Juntas de Freguesia recebem cerca de 7,5%. Acresce o facto de em 2006 não ter sido elaborado nenhum protocolo adicional com nenhuma freguesia e muitas delas teriam condições para realizar algumas obras por transferência da Câmara Municipal. Propôs que seja alterado n.º 2 da cláusula 4.ª do protocolo, passando os pagamentos das tranches às Juntas de Freguesia a serem efectuados por duodécimos até ao dia 8 de cada mês. Propôs igualmente que mediante calendarização a acordar, sejam disponibilizadas máquinas e pessoal em dois períodos de 5 semanas por ano para trabalhos que as Juntas de Freguesia entendam convenientes. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor Presidente da Câmara disse que do ponto de vista financeiro vai exigir um esforço inicial mas não vê inconveniente em que se pague em duodécimos. Quanto à proposta das máquinas e do pessoal é importante ter em consideração a realidade do município. Neste momento não temos condições de máquinas e pessoal para corresponder às necessidades da Câmara Municipal. Antigamente havia a tradição da Câmara Municipal ceder máquinas às Juntas de Freguesia e isso deu um tremendo mau resultado. O objectivo deste protocolo foi criar condições financeiras às Juntas de Freguesia para fazerem obras com meios próprios. Por mais boa intenção que exista, a Câmara Municipal não tem meios para corresponder. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Gabriel Martins relativamente ao que o senhor Presidente da Câmara disse, fica a ideia que ao longo do ano a Câmara Municipal nunca disponibiliza máquinas para trabalhos das Juntas de Freguesia, o que não é verdade porque por vezes a Câmara disponibiliza pessoal e máquinas para certos trabalhos. O que pretendem é disciplinar a utilização das máquinas e dar garantias de que todas as Juntas de Freguesia poderão utilizar igualmente as máquinas. Questionou se esta cedência seria possível se fossem cinco semanas em cada semestre. -----

-----O senhor Presidente da Câmara reafirmou que neste momento, com aquilo que é a realidade da Câmara, não é possível contratualizar o proposto. Sabem que o esforço financeiro da Câmara Municipal é utilizado pelas Juntas de Freguesia no reforço das suas competências. Lembrou que a Câmara Municipal disponibiliza mais verbas para as Juntas de Freguesia do que a administração central. Propôs que em vez de máquinas, e para evitar guerras com as Juntas de Freguesia, que se especifique a cedência da motoniveladora, que é a única máquina com que poderão corresponder a esta situação. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador José João Ferreira alertou que a cedência deve ser proporcional às áreas das freguesias. -----

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

-----O senhor Presidente da Câmara propôs que a motoniveladora seja cedida 25 dias por ano às Juntas de Freguesia proporcionalmente. -----

-----INTERVENÇÃO: A senhora vereadora Teresa Faustino considerou que o anexo em relação à freguesia do Bombarral vem demonstrar a necessidade de diferenciação das juntas de Freguesia a nível de protocolo. Em relação às verbas a Câmara Municipal não tem até este momento qualquer controlo sobre a aplicação das verbas do ano anterior. Se a Câmara Municipal não tem esse controlo, não é capaz de avaliar o que é ou não justo. Esta proposta de protocolo refere um acompanhamento constante, mas o facto é que ao porem este protocolo em vigor para 2007, não têm qualquer controlo sobre a aplicação do protocolo de 2006, pelo que ficam sem saber no que é que as Juntas de Freguesia gastam o dinheiro. -----

-----O senhor vereador José João Ferreira disse que as Juntas de Freguesia entregam trimestralmente o relatório das actividades desenvolvidas ao abrigo do protocolo e em principio têm de confiar naquilo que as Juntas de Freguesia dizem. -----

-----Colocadas à votação as propostas do PS e do senhor Presidente da Câmara sobre a utilização de máquinas, votaram a favor da proposta de cedência de máquinas às Juntas de Freguesia cinco semanas em cada semestre, os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos e a favor da proposta de que a motoniveladora seja cedida 25 dias por ano às Juntas de Freguesia proporcionalmente o senhor Presidente da Câmara, e os senhores vereadores José João Ferreira, Rui Viola e Teresa Faustino, pelo que ficou aprovada a proposta do senhor Presidente da Câmara. -----

-----Foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta de alteração ao n.º 2 da cláusula 4.ª do protocolo, passando os pagamentos das tranches às Juntas de Freguesia a serem efectuados por duodécimos até ao dia 8 de cada mês. -----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta de protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia e remetê-la à Assembleia Municipal: “Considerando que: a) A delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia está legalmente consagrada na alínea c) do n.º6 do Art. 64º da Lei 169/99 de 18 Setembro, alterada pela 5-A/2002, de 11 de Janeiro; b) Da execução de anteriores Protocolos de Delegação de Competências resultaram benefícios para o interesse comum, que se presume deverem continuar no futuro; c) A Câmara Municipal de Bombarral assume que a experiência anterior recomenda o aperfeiçoamento deste instrumento no que se refere ao apoio às competências delegadas nas Juntas de Freguesia; d) A delegação de competências deve ser, por isso mesmo, acompanhada dos meios necessários ao seu adequado exercício, num quadro de exigente utilização dos recursos financeiros, para um maior rigor e eficácia da sua gestão, de forma a ser dado cumprimento integral aos princípios gerais da boa conservação e manutenção do património público, prossecução do interesse público e da legalidade; e) Constitui dever da Câmara Municipal de Bombarral analisar, de forma continuada, o modo como as competências delegadas são exercidas pela Junta de Freguesia, fiscalizando, emitindo directivas ou orientações ou, ainda, através do envio, por parte desta, de informação escrita descritiva e quantitativa em tempo útil, à Câmara Municipal. Entre: 1 – A Câmara Municipal de Bombarral devida-

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

mente representada pelo seu vereador / interlocutor, como primeiro outorgante, com as Juntas de Freguesia, José João Jesus Ferreira; 2 – E as Juntas de Freguesia, devidamente representadas pelo seu Presidente como segundo, outorgante; É celebrado o presente protocolo para delegação de competências que se rege pelas seguintes cláusulas: 1ª (Objecto) 1 – O presente protocolo tem por objecto o exercício das seguintes competências pela segunda outorgante: a) Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais; b) Limpeza e embelezamento dos agregados populacionais; c) Conservação de calçadas e passeios; d) Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados; e) Colocação e manutenção de sinalização toponímica; f) Manutenção, conservação, limpeza e reparação de edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública. 2 – Estas competências serão delegadas pela Câmara Municipal de Bombarral, nos termos do anexo I deste protocolo que dele faz parte integrante com apoio técnico e logístico da Câmara Municipal. 3 – As competências da Junta de Freguesia de Bombarral referidas nas alíneas b) e d) do n.º 1 do presente artigo, no respeitante à vila do Bombarral, são as constantes do anexo II deste protocolo. 2ª (Período de Vigência) Sem prejuízo de eventual revisão por acordo entre as partes o período de vigência deste protocolo tem início em 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro do mesmo ano. 3ª (Direitos e obrigações das partes) A execução do presente Protocolo será avaliada de uma forma contínua pela Câmara Municipal de Bombarral – que para o efeito promoverá reuniões conjuntas e periódicas entre o vereador / Interlocutor e técnicos da Câmara Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia. 1 – Compete à Primeira Outorgante: a) Até ao dia 31 de Março de cada ano civil elaborar pela Divisão Técnica da Câmara Municipal de Bombarral um relatório global de análise da execução do Protocolo de delegação de competências, com base na informação prestada pelas Juntas de Freguesia e pelos serviços municipais, para ser apresentado e apreciado em reunião de Câmara. b) Proceder à transferência do financiamento previsto neste protocolo. c) Assegurar o apoio técnico e logístico. 2 – Compete à segunda outorgante: a) Executar as tarefas previstas na cláusula primeira nos termos do presente acordo; b) Assegurar a obediência aos estudos técnicos e projectos da responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral, quando existam; c) Elaborar um relatório trimestral a enviar à Câmara Municipal de Bombarral até ao dia 30 do mês seguinte a que se reporta de acordo com formulário a entregar pela primeira outorgante; d) Responsabilizar-se por eventuais danos provocados, quando aquelas tarefas não forem executadas de forma regular e nos termos deste acordo. 4ª (Regime de Financiamento) 1 – Para prossecução das actividades mencionadas na cláusula primeira a primeira outorgante transferirá para as segundas outorgantes o montante anual de 310.000€; Bombarral.....€ 95.177,60; Carvalhal.....€ 77.041,84; Roliça€ 64.943,38; Pó€ 33.932,40; Vale Covo€ 38.904,77. 2 – O pagamento das transferências será efectuado através de duodécimos até ao dia 8 de cada mês. 5ª (Cedência de Máquinas) 1 – A Câmara Municipal cederá a motoniveladora às Juntas de Freguesia, 25 dias por semestre, com base numa distribuição proporcional. 6ª (Acordos Adicionais) Para além destas competências delegadas, poderão anexar-se a este Protocolo, se as houver, as futuras delegações acordadas entre a

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas de Freguesia. 7^a (Revisão do Protocolo) O presente acordo poderá ser revisto se ocorrerem alterações anormais e imprevisíveis, das circunstâncias que determinaram o seu clausulado. 8^a (Resolução do Protocolo) 1 - O incumprimento por parte dos outorgantes das obrigações assumidas no âmbito do presente acordo poderá dar origem à sua resolução. 2 – Qualquer das partes poderá resolver o acordo por deliberação devidamente fundamentada. 3 – Quando a resolução for da iniciativa da Junta de Freguesia, esta obriga-se a cumprir as obrigações assumidas respeitantes ao período correspondente às verbas transferidas pela Câmara Municipal de Bombarral, salvo acordo escrito em contrário. 9^a (Omissões) Os casos omissos decorrentes da execução deste acordo serão decididos entre a Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas de Freguesia. ANEXO I - As competências enumeradas na cláusula primeira são delegadas da seguinte forma: 1 – Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais a) Limpeza e desobstrução de valetas. b) Regularização e reparação de bermas, caminhos e estradas rurais. 2 – Limpeza e Embelezamento dos Agregados Populacionais. A limpeza dos agregados populacionais será da responsabilidade das Juntas de Freguesia e consiste em: a) Limpeza das bermas e passeios. b) Deservamento dos espaços públicos com herbicida fornecido pela Câmara Municipal; c) Limpeza das ruas. d) Limpeza e manutenção de outros espaços considerados públicos. 3 – Conservação de Calçadas e passeios a) Serão efectuados pelas Juntas de Freguesia os Trabalhos de Natureza Simples. B) Essas pequenas reparações serão efectuadas em passeios, ruas em calçadas, travessas, largos e outros espaços públicos. c) Não são considerados neste protocolo os cortes efectuados e originados por ramais de água e saneamento cabendo à Câmara Municipal de Bombarral a sua reparação. 4 – Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados a) A gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados, em todas as povoações, aldeias e vila, serão feitas pelas Juntas de Freguesia. b) Todos os estudos técnicos e construção de novas zonas verdes e plantações, devem ser da responsabilidade da Câmara Municipal. c) Construção de novos jardins e zonas verdes, serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral. d) Sempre que possível a Câmara Municipal do Bombarral deverá apresentar os projectos das Juntas como seus e inscrevê-los em programas que habilitem a sua comparticipação. e) Esses projectos sendo considerados de interesse a nível de Concelho, deverão ser integrados nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal. f) A sua transferência, feita para as Juntas de Freguesia, será objecto de um protocolo adicional. 5 – Colocação e Manutenção de Sinalização Toponímica a) As Juntas de Freguesia deverão proceder à colocação e manutenção das placas de identificação na área da sua Freguesia. b) Deverão sempre que necessário colocar placas de identificação de ruas, onde ainda não existam ou que sejam criadas de novo. c) Quando forem criados novos arruamentos, devem as Juntas de Freguesia, comunicar à Câmara Municipal para que esta se pronuncie. 6 - Manutenção, conservação, limpeza e reparação de equipamento exterior - edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública a) A conservação será da responsabilidade da Junta de Freguesia e engloba os seguintes aspectos: Manutenção dos espaços envolventes; Limpeza do exterior das escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância; Conservação

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

de vidros, fechaduras, louças sanitárias, torneiras, lâmpadas, canalizações etc .Pequenas obras que não sejam incluídas em grandes reparações. b) Todos os pedidos dos educadores de infância e professores devem ser encaminhados para o Conselho Executivo do Agrupamento, que por sua vez o remeterá com o seu parecer para a Junta de Freguesia. c) As Pinturas gerais dos edifícios interiores e exteriores, a grande reparação ou substituição de telhados ou telheiros, canalizações de sanitários, substituição de portas e janelas, podem ser objecto de protocolos adicionais; d) As Grandes reparações em muros, bem como colocação de vedações nos muros de limite das escolas serão sempre da total responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral. ANEXO II - Na vila do Bombarral, serão da competência da Junta de Freguesia de Bombarral os seguintes trabalhos nas áreas da manutenção de espaços ajardinados, pulverização e corte de ervas, limpeza da via pública e pequenos arranjos de equipamentos sociais deteriorados: 1. Pulverização e corte de ervas, limpeza de na via pública e pequenos arranjos de equipamentos sociais deteriorados: Bairro do Olival; Urbanização Quinta São José; Urbanização Quinta Santo António; Urbanização Vale Várzea; Bairro dos Matinhos; Bairro Vale da Várzea – zona de vivendas; Bairro dos Bacelos; Cintrão; Zona envolvente da Escola Secundária; Zona envolvente da Escola Preparatória; Zona envolvente do Centro de Saúde; Zona envolvente do Pólo II; Zona Indústria; Ligação do I.V.V. à rotunda da Peugeot. 2. Responsabilidades da Junta de Freguesia perante a empresa contratada para proceder à manutenção de espaços ajardinados: Jardim do Largo António Bruno Patuleia; Jardim da Rua Infante D. Henrique; Jardim do Largo Comendador João ferreira dos Santos e triângulo; Jardim da Rua António Simão; Jardim da Urbanização da Quinta Santo António (inter. / exter.); Rotunda da Caniceira; Jardim do gaveto de acesso à pré-escola da Quinta de Santo António.”-----

0097. FUNDOS DE MANEIO: Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta: “Nos termos do ponto 2.3.4.3 do decreto-lei n.º 54-/99, de 22 de Fevereiro, prevê-se que “em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada a constituição de fundos de maneo”, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, apresentando-se como verbas anuais, salvo situações devidamente justificadas à Divisão Financeira, os quais têm de ser regularizados no fim de cada mês e saldados no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas. – 01 ORGÃOS DA AUTARQUIA à responsabilidade do senhor Presidente da Câmara, Luís Alberto Camilo Duarte - € 875 (02/020211 – encargos com a representação municipal € 400, 02/02022599 – lavagem da viatura da presidência € 75; 02/020108 – material de expediente € 100; 02/02020303 – pequenas reparações na viatura da presidência € 100; 02/02012199 – aquisição de bens € 100; 02/02022599 – aquisição de serviços € 100). 03 SECTOR DA EDUCAÇÃO ao cuidado da responsável pelo gabinete, senhora vereadora Teresa Faustino – e 1500 (02/02012105 – utensílios para refeitórios e cantinas € 100; 02/02012199 – diversos € 200; 02/020120 – material de educação, cultura e recreio € 200; 02/020104 – limpeza e higiene € 100; 02/020211 – representação dos serviços € 200; 02/02022599 – diversos € 200; 02/0602031103 – feira infantil € 500). 04 SECTOR DA CULTURA, MUSEU E BIBLIOTECA ao cuidado do responsável pelo gabinete Dr.ª Cláudia Abreu - € 800

ACTA N.º 03/2007 – Reunião ordinária do dia 2007.01.22

(02/020106 – aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches € 250; 02/0602030609 – actividades culturais € 300; 02/020211 – refeições a técnicos € 250; 05 SECTOR DE DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES ao cuidado da responsável pelo gabinete senhora Maria Encarnação Santos Beco - € 1100 (02/020106 – aquisição de bebidas e ingredientes para confeccionar lanches € 250; 02/020211 – refeições a técnicos € 150; 02/02020302 – pequenas reparações € 500; 02/02020108 – material de expediente € 50). 06 SECTOR DE TRANSPORTES ao cuidado do responsável pelo gabinete senhor vereador José João Jesus Ferreira € 1400 (02/020210 – pagamento de portagens € 120; 02/020112 – peças e acessórios € 480, 02/02020303 – pequenas reparações € 600; 02/02022599 – aquisição de serviços € 200).”-----

0098. REGULAMENTO DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO: Presentes duas propostas de regulamento de apoio ao movimento associativo, foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----

0099. DELIBERAÇÕES EM MINUTA – OBRAS PARTICULARES: Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar as seguintes correcções à acta n.º 43/2006 – reunião ordinária do dia 2006/12/22: Ponto 1410.01 – Onde se lê “ foi deliberado por unanimidade reprovando o projecto de arquitectura para construção de armazém sito na Rua Barro do Moinho, 3, lugar e freguesia de Carvalhal, deve ler-se: “ foi deliberado por unanimidade reprovando o projecto de arquitectura para legalização da construção de armazém sito na Rua Barro do Moinho, 3, lugar e freguesia de Carvalhal,”. Ponto 1410.02 – Onde se lê “ Apreciado o processo n.º 146/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Filipe Bernardo, datado de 2006.11.14, deve ler-se: “ Apreciado o processo n.º 146/06/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Jorge Filipe Bernardo da Silva, datado de 2006.11.14,” Ponto 1410.08 – Onde se lê “aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia sita no Cabreiro, lugar e freguesia do Pó.” Deve ler-se: “aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia sita no Cabreiro, lugar e freguesia do Pó, condicionado à execução de fossa séptica e poço absorvente e à execução a encargo do requerente da extensão do ramal público de abastecimento de água”.-----

-----Pelas 21.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: